

## DESEMPREGO RELATIVAMENTE ESTÁVEL NA RMF

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) sinalizam que houve relativa estabilidade da taxa de desemprego e redução do nível ocupacional, em abril de 2013. O rendimento médio real dos ocupados apresentou-se relativamente estável, com pequena variação positiva entre os assalariados, em março de 2013, na comparação com o mês anterior.

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Abr./12, Mar./13, Abr./13**

| Condição de Atividade                       | Estimativas<br>(em mil pessoas) |        |        | Variações                    |                   |                   |                   |
|---------------------------------------------|---------------------------------|--------|--------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                             |                                 |        |        | Absoluta<br>(em mil pessoas) |                   | Relativa (%)      |                   |
|                                             | Abr/12                          | Mar/13 | Abr/13 | Abr-13/<br>Mar-13            | Abr-13/<br>Abr-12 | Abr-13/<br>Mar-13 | Abr-13/<br>Abr-12 |
| <b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>             | 3.111                           | 3.166  | 3.171  | 5                            | 60                | 0,2               | 1,9               |
| <b>População Economicamente Ativa</b>       | 1.814                           | 1.805  | 1.782  | -23                          | -32               | -1,3              | -1,8              |
| Ocupados                                    | 1.636                           | 1.644  | 1.625  | -19                          | -11               | -1,2              | -0,7              |
| Desempregados                               | 178                             | 161    | 157    | -4                           | -21               | -2,5              | -11,8             |
| Em Desemprego Aberto                        | 125                             | 116    | 116    | 0                            | -9                | 0,0               | -7,2              |
| Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário | -                               | -      | -      | -                            | -                 | -                 | -                 |
| Em Desemprego Oculto pelo Desalento         | -                               | -      | -      | -                            | -                 | -                 | -                 |
| <b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>          | 1.297                           | 1.361  | 1.389  | 28                           | 92                | 2,1               | 7,1               |

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

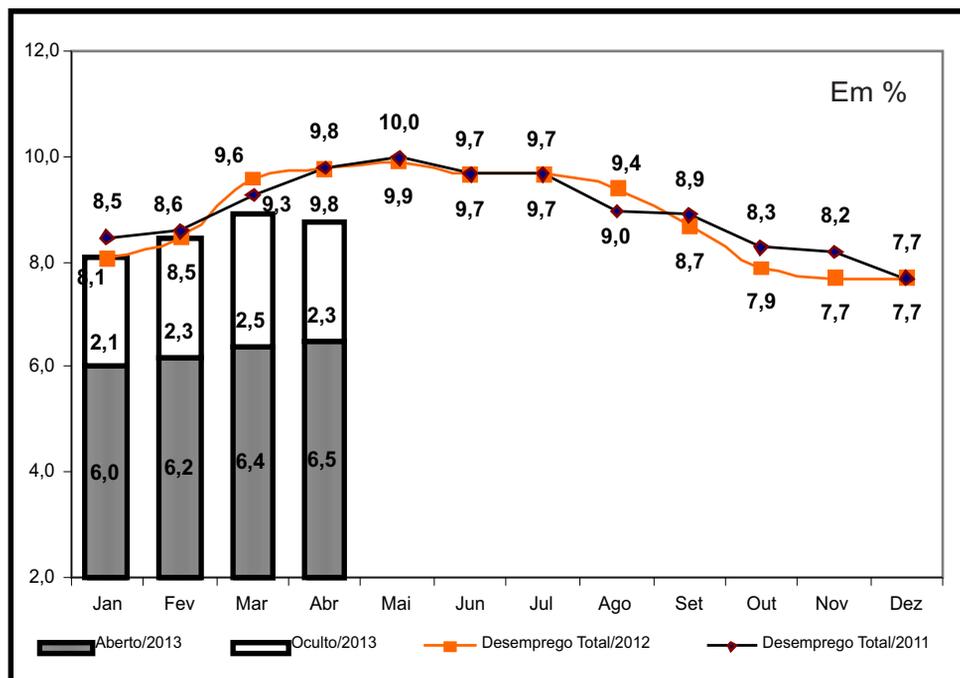
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

### Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza, em abril de 2013, revelam que a **taxa de desemprego total** passou de 8,9%, em março de 2013, para 8,8% da População Economicamente Ativa – PEA, em abril, a menor taxa para o mês de abril, desde 2009 (Gráfico 1). Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 6,4% para 6,5% da PEA, e o **desemprego oculto** variou de 2,5% para 2,3%, no mesmo período.

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Janeiro, Fevereiro e Março de 2013.

Gráfico 1  
Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Janeiro/2011 - Abril/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. Em abril de 2013, a diminuição do contingente de ocupados em 19 mil ocupações, a quarta queda consecutiva, e a redução do número de pessoas no mercado de trabalho (-23 mil), resultou na retração do contingente de desempregados em 4 mil pessoas. O contingente de desempregados passou a ser estimado em 157 mil pessoas. A **taxa de participação** decresceu de 57,0% para 56,2%, entre março e abril de 2013.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 26 semanas, o menor de toda a série histórica.

4. Foram eliminados 19 mil postos de trabalho (-1,2%) na RMF, em abril de 2013, na comparação com o mês anterior. O total de ocupados foi estimado em 1.625 mil pessoas. Na análise por setor de atividade econômica, a **Indústria de transformação** (-12 mil ou -3,9%), **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-9 mil ou -2,3%) e, em menor medida, o setor de **Serviços** (-1 mil ou -0,1%) foram responsáveis pela eliminação de postos de trabalho, enquanto cresceu o número de ocupações na **Construção** (3 mil ou 2,1%). No mês analisado, o setor da **Construção** registrou o maior estoque de emprego da série histórica, com um total de 146 mil pessoas ocupadas na RMF (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Abr./12, Mar./13, Abr./13**

| Setores de Atividade                 | Estimativas      |        |                   | Variações         |                   |                   |      |
|--------------------------------------|------------------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------|
|                                      | (em mil pessoas) |        |                   | Absoluta          |                   | Relativa (%)      |      |
|                                      | Abr/12           | Mar/13 | Abr/13            | (em mil pessoas)  |                   |                   |      |
|                                      |                  |        | Abr-13/<br>Mar-13 | Abr-13/<br>Abr-12 | Abr-13/<br>Mar-13 | Abr-13/<br>Abr-12 |      |
| <b>Total (1)</b>                     | 1.636            | 1.644  | 1.625             | -19               | -11               | -1,2              | -0,7 |
| Indústria de transformação (2)       | 283              | 311    | 299               | -12               | 16                | -3,9              | 5,7  |
| Construção (3)                       | 133              | 143    | 146               | 3                 | 13                | 2,1               | 9,8  |
| Comércio e reparação de veículos (4) | 393              | 391    | 382               | -9                | -11               | -2,3              | -2,8 |
| Serviços (5)                         | 793              | 763    | 762               | -1                | -31               | -0,1              | -3,9 |

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Por **posição na ocupação**, diminuíram as oportunidades de emprego para os assalariados (-16 mil ou -1,6%) influenciado pela redução do emprego no setor privado (-18 mil ou -2,0%), enquanto cresceu a ocupação no setor público (2 mil ou 1,7%). No setor privado, decresceu o emprego com carteira (-14 mil ou -1,9%) e, em menor medida, o emprego sem carteira assinada (-4 mil ou -2,1%). Houve ainda declínio no nível ocupacional dos autônomos (-3 mil ou -0,7%) e no agregado demais posições (-3 mil ou -3,4%). Observou-se ampliação no emprego doméstico (3 mil ou 2,6%).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Abr./12, Mar./13, Abr./13**

| Posição na Ocupação                         | Estimativas      |        |                   | Variações         |                   |                   |      |
|---------------------------------------------|------------------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------|
|                                             | (em mil pessoas) |        |                   | Absoluta          |                   | Relativa (%)      |      |
|                                             | Abr/12           | Mar/13 | Abr/13            | (em mil pessoas)  |                   |                   |      |
|                                             |                  |        | Abr-13/<br>Mar-13 | Abr-13/<br>Abr-12 | Abr-13/<br>Mar-13 | Abr-13/<br>Abr-12 |      |
| <b>Total</b>                                | 1.636            | 1.644  | 1.625             | -19               | -11               | -1,2              | -0,7 |
| <b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup> | 1.013            | 1.024  | 1.008             | -16               | -5                | -1,6              | -0,5 |
| Setor Privado                               | 884              | 907    | 889               | -18               | 5                 | -2,0              | 0,6  |
| Com Carteira Assinada                       | 681              | 718    | 704               | -14               | 23                | -1,9              | 3,4  |
| Sem Carteira Assinada                       | 203              | 189    | 185               | -4                | -18               | -2,1              | -8,9 |
| Setor Público <sup>(2)</sup>                | 129              | 117    | 119               | 2                 | -10               | 1,7               | -7,8 |
| <b>Autônomos</b>                            | 424              | 416    | 413               | -3                | -11               | -0,7              | -2,6 |
| <b>Empregado Doméstico</b>                  | 116              | 117    | 120               | 3                 | 4                 | 2,6               | 3,4  |
| <b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>       | 83               | 87     | 84                | -3                | 1                 | -3,4              | 1,2  |

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. No mês de março de 2013, o **rendimento médio real** dos ocupados registrou relativa estabilidade (0,2%) e o dos assalariados apresentou pequena variação positiva (1,0%), na comparação com fevereiro do mesmo ano, estimados em R\$ 1.022 e R\$ 1.085, respectivamente. Houve queda no rendimento real dos assalariados sem carteira (-5,2%) e pequena variação negativa entre os com registro em carteira (-0,7%), com rendimentos de R\$ 696 e R\$ 995, respectivamente. Cresceu o rendimento médio real dos ocupados no setor público (4,9%) e diminuiu o dos trabalhadores autônomos (-7,4%), passando a corresponder a R\$ 2.193 e R\$ 754, respectivamente (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real<sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Mar./13, Fev./13, Mar./13**

| Categorias Seleccionadas             | Rendimentos<br>(em reais de Março/2013) |        |        | Variação relativa<br>(%) |                   |
|--------------------------------------|-----------------------------------------|--------|--------|--------------------------|-------------------|
|                                      | Mar/12                                  | Fev/13 | Mar/13 | Mar-13/<br>Fev-13        | Mar-13/<br>Mar-13 |
| <b>Total dos Ocupados (2)</b>        | 1.089                                   | 1.020  | 1.022  | 0,2                      | -6,2              |
| Total de Assalariados (3)            | 1.144                                   | 1.075  | 1.085  | 1,0                      | -5,1              |
| Setor Privado (4)                    | 955                                     | 948    | 936    | -1,3                     | -1,9              |
| Indústria de transformação (5)       | 897                                     | 881    | 894    | 1,6                      | -0,3              |
| Comércio e reparação de veículos (6) | 903                                     | 887    | 885    | -0,2                     | -2,0              |
| Serviços (7)                         | 985                                     | 1.000  | 971    | -2,9                     | -1,4              |
| Com Carteira Assinada                | 1.023                                   | 1.002  | 995    | -0,7                     | -2,7              |
| Sem Carteira Assinada                | 710                                     | 735    | 696    | -5,2                     | -1,9              |
| Setor Público                        | 2.452                                   | 2.091  | 2.193  | 4,9                      | -10,6             |
| Autônomos                            | 777                                     | 814    | 754    | -7,4                     | -2,9              |

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.  
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Março de 2013.  
(2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.  
(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.  
(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.  
(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.  
A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Analisando os setores de atividade, em março de 2013, na comparação com o mês anterior, o rendimento médio real na **Indústria de transformação** aumentou (1,6%), no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** houve relativa estabilidade (-0,2%) e decresceu o rendimento médio no setor de **Serviços** (-2,9%), passando a equivaler a R\$ 894, R\$ 885 e R\$ 971, respectivamente.

8. Em março de 2013, na mesma base de comparação, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (-4,7%) e a dos assalariados (-3,3%) diminuíram, pelas reduções do nível de ocupação e do rendimento médio.

## Comportamento em 12 meses

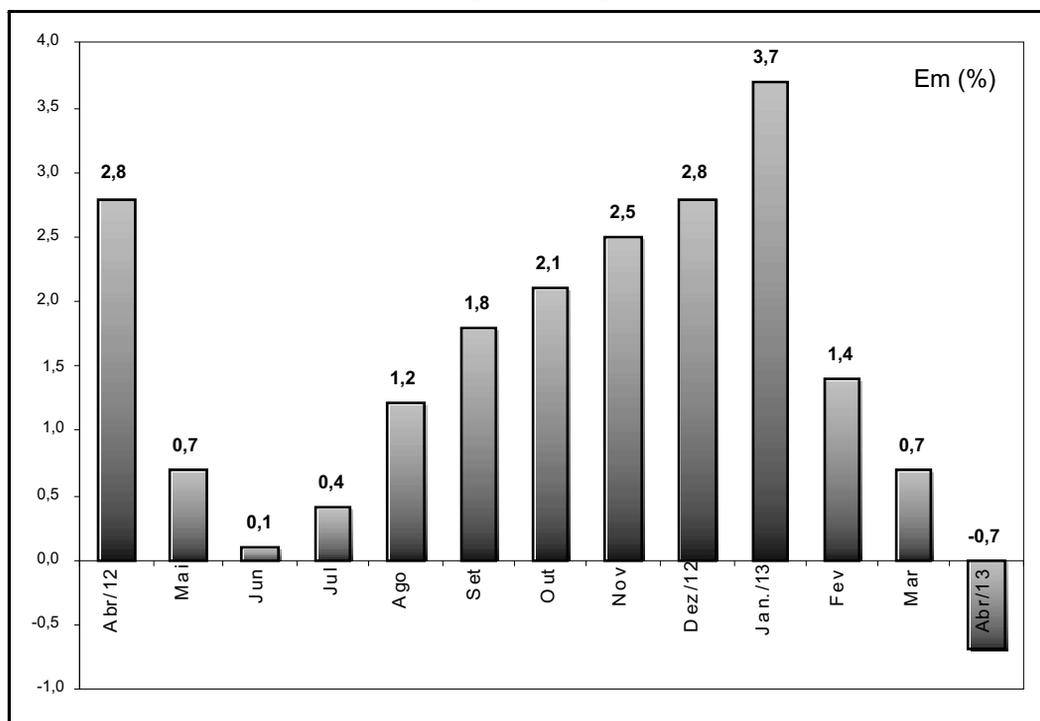
9. Em abril de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMF foi estimada em 8,8%, inferior à registrada em abril de 2012 (9,8%), o que refletiu o comportamento de suas componentes: a **taxa de desemprego aberto** apresentou pequena redução, de 6,9% para 6,5%, e diminuiu a **taxa de desemprego oculto**, de 2,9% para 2,3%.

10. O número de desempregados decresceu em 21 mil pessoas (-11,8%), decorrente da retração da População Economicamente Ativa – PEA (-32 mil ou -1,8%) e do total de ocupados (-11 mil ou -0,7%). A taxa de participação caiu de 58,3% para 56,2%, nos últimos doze meses, a menor para o mês de abril, desde 2009.

11. Nesse mês, o tempo médio despendido na procura por trabalho diminuiu de 30 para 26 semanas, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. O mês de abril de 2013 apresentou nível ocupacional inferior ao de abril de 2012 (-0,7%) (Gráfico 2). Houve redução de postos de trabalho nos **Serviços** (-31 mil ou -3,9%) e no **Comércio e reparação de veículos** (-11 mil ou -2,8%), o que foi parcialmente compensado pelo crescimento da ocupação na **Indústria de transformação** (16 mil ou 5,7%) e na **Construção** (13 mil ou 9,8%) (Tabela 2).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Abril/2012 – Abril/2013**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

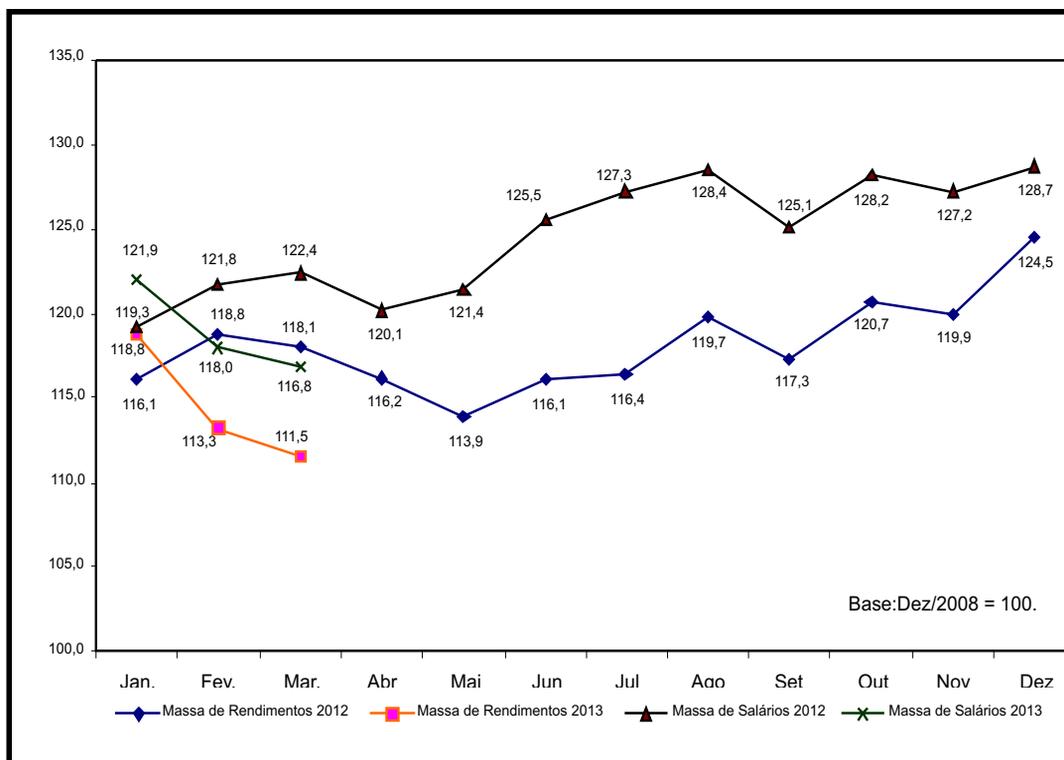
13. Analisando a posição na ocupação, nos últimos dozes meses, houve ligeira variação negativa no número de trabalhadores assalariados (-5 mil ou -0,5%), resultado do pequeno acréscimo no setor privado (5 mil ou 0,6%) e redução no setor público (-10 mil ou -7,8%). A discreta melhora no setor privado foi devida à ampliação das contratações

com carteira assinada (23 mil ou 3,4%), praticamente contrabalançada pela diminuição do número de assalariados sem carteira (-18 mil ou -8,9%). Decresceu também o contingente de trabalhadores autônomos (-11 mil ou -2,6%). Foram identificadas elevações no nível ocupacional dos empregados domésticos (4 mil ou 3,4%) e nas demais posições (1 mil ou 1,2%) (Tabela 3).

14. Em março de 2013, o rendimento médio real de todas as categorias analisadas apresentou queda, quando comparado com o do mesmo mês do ano anterior. Para os ocupados (-6,2%) e os assalariados (-5,1%), com rendimentos estimados de R\$ 1.022 e R\$ 1.085, respectivamente. No setor privado, houve queda entre os trabalhadores com carteira (-2,7%) e, em menor medida, entre os sem carteira assinada (-1,9%). A maior redução foi observada entre os assalariados do setor público (-10,6%). Entre os autônomos, o rendimento médio real caiu 2,9%, passando a equivaler R\$ 754. Por setor, os decréscimos ocorreram no **Comércio e reparação de veículos** (-2,0%) e nos **Serviços** (-1,4%) (Tabela 4).

15. Nesse período, as massas de rendimentos e de salários dos ocupados e dos assalariados foram reduzidas (-4,7% e -3,2%), motivadas pelas quedas do rendimento e salário real médio, pois houve crescimento do nível de ocupação e de emprego (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
**Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup>**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2012 - Março/2013**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS:** indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS:** indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS):** parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO:** rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL:** proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO:** proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO:** nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS:** a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---